



**alto minho**  
desafio 2020

Este desafio é **nosso!**

# Plano de Desenvolvimento do Alto Minho

## Como tornar o Alto Minho uma região mais resiliente

31 de Janeiro de 2013  
Arcos de Valdevez

Augusto Mateus





**alto minho**  
desafio 2020

Este desafio é nosso!

# Estrutura da sessão

## **“ALTO MINHO: Desafio 2020”**

### **Como tornar o Alto Minho uma região mais resiliente**

- Metodologia de abordagem ao Plano de Desenvolvimento do Alto Minho
- Metodologia de abordagem à temática da Resiliência e aplicação ao Alto Minho
  - Resiliência pela sustentabilidade
  - Resiliência pela coesão
  - Resiliência pela competitividade
- Estratégia para tornar o Alto Minho uma região mais resiliente





**alto minho**  
desafio 2020

Este desafio é **nosso!**

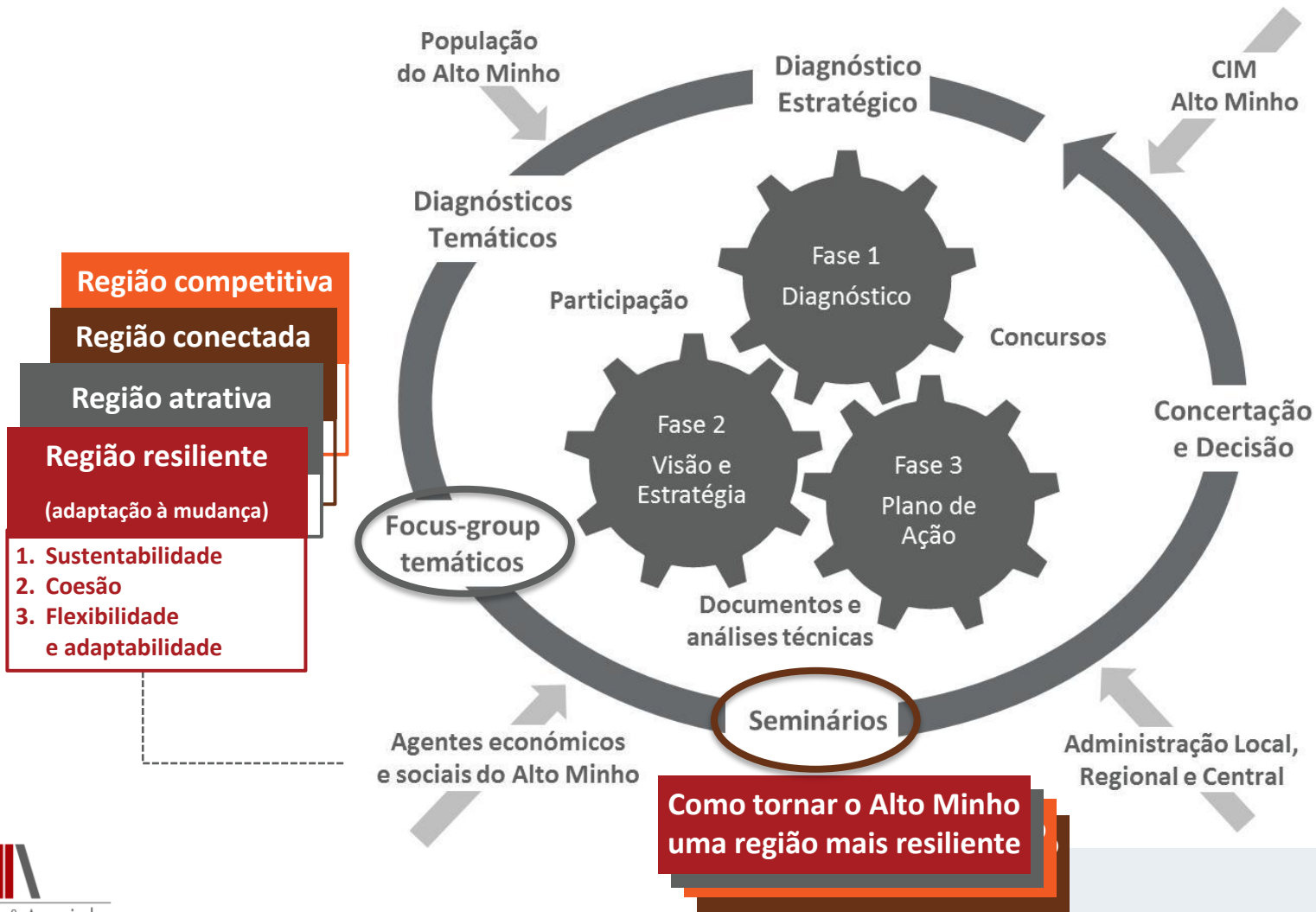
# Metodologia de abordagem ao Plano de Desenvolvimento do Alto Minho



# Metodologia



# Metodologia





# Metodologia





**alto minho**  
desafio 2020

Este desafio é **nosso!**

# Metodologia de abordagem à temática da resiliência e aplicação ao Alto Minho







# O conceito de resiliência regional

## Resiliência Estratégica

A resiliência estratégica refere-se à antecipação contínua e adaptação face a grandes tendências evolutivas (de carácter social, económico, ambiental, tecnológico e político), que podem condicionar o futuro de uma organização, sector, região ou comunidade (Hamel e Valikangas, 2003).

## Regiões resilientes

Regiões resilientes adaptam-se melhor à mudança, são mais capazes de aprender e inovar, são menos vulneráveis perante a turbulência e choques externos (ex. fenómenos naturais, crises económicas, alterações políticas), tendo maior capacidade de absorver perturbações e de persistir, e até mesmo conseguindo beneficiar dos contextos de crise, evitando disrupções e colapsos, sendo por isso mais sustentáveis (DPP, 2009).



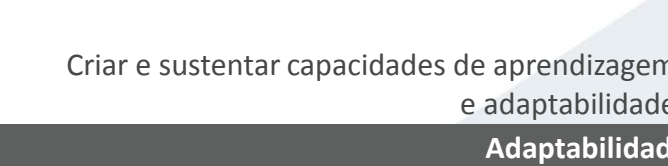
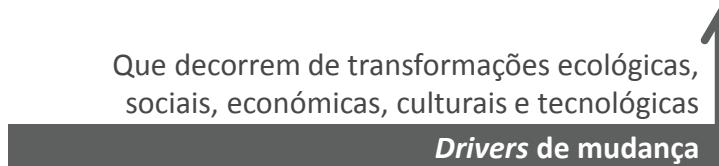
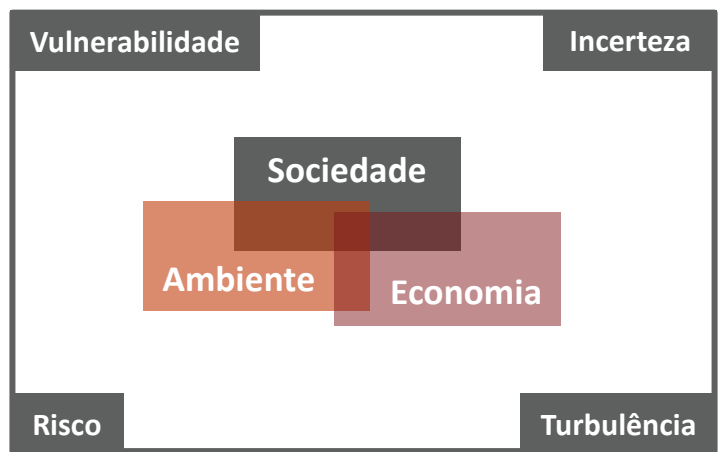
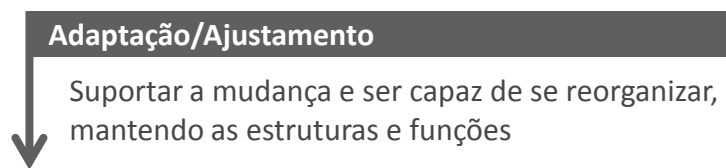
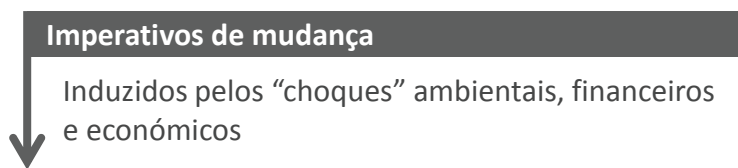




# Quadro conceptual da resiliência regional

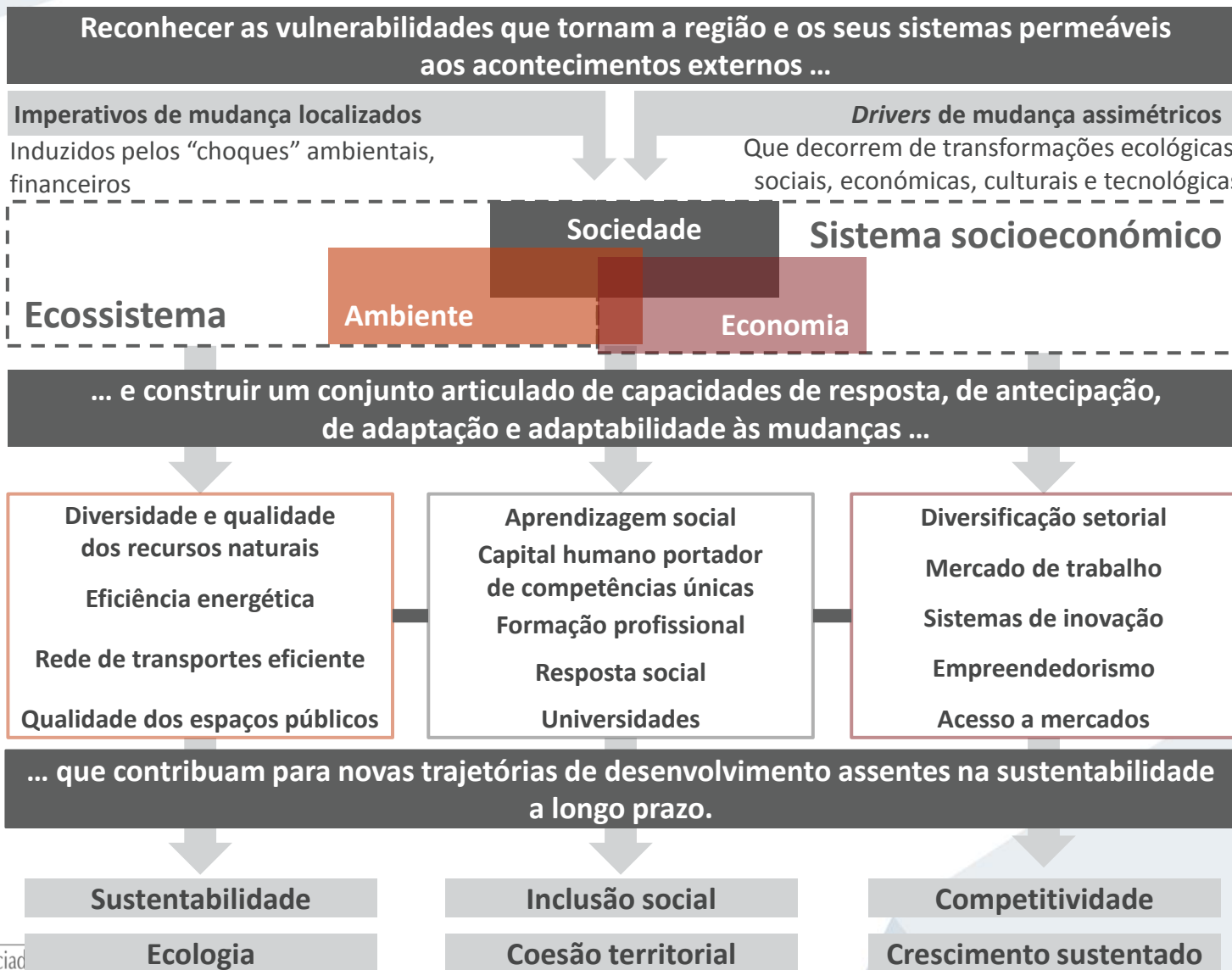
Da permeabilidade aos efeitos produzidos por acontecimentos ou tendências externas ...

...à capacidade de manter ou construir trajetórias de desenvolvimento sustentável.



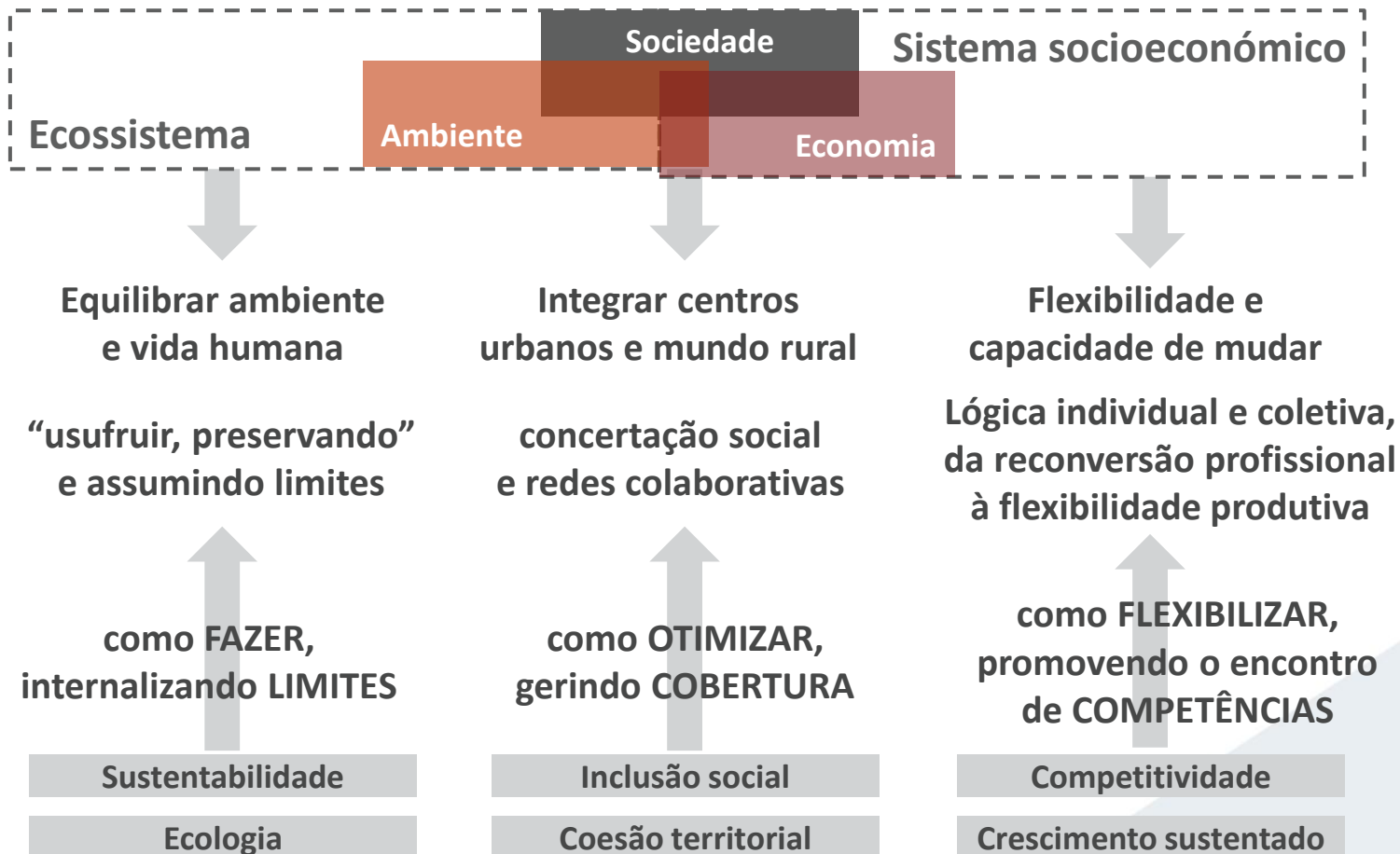


# Quadro conceptual da resiliência regional





# Quadro conceptual da resiliência regional





# Resiliência pela sustentabilidade



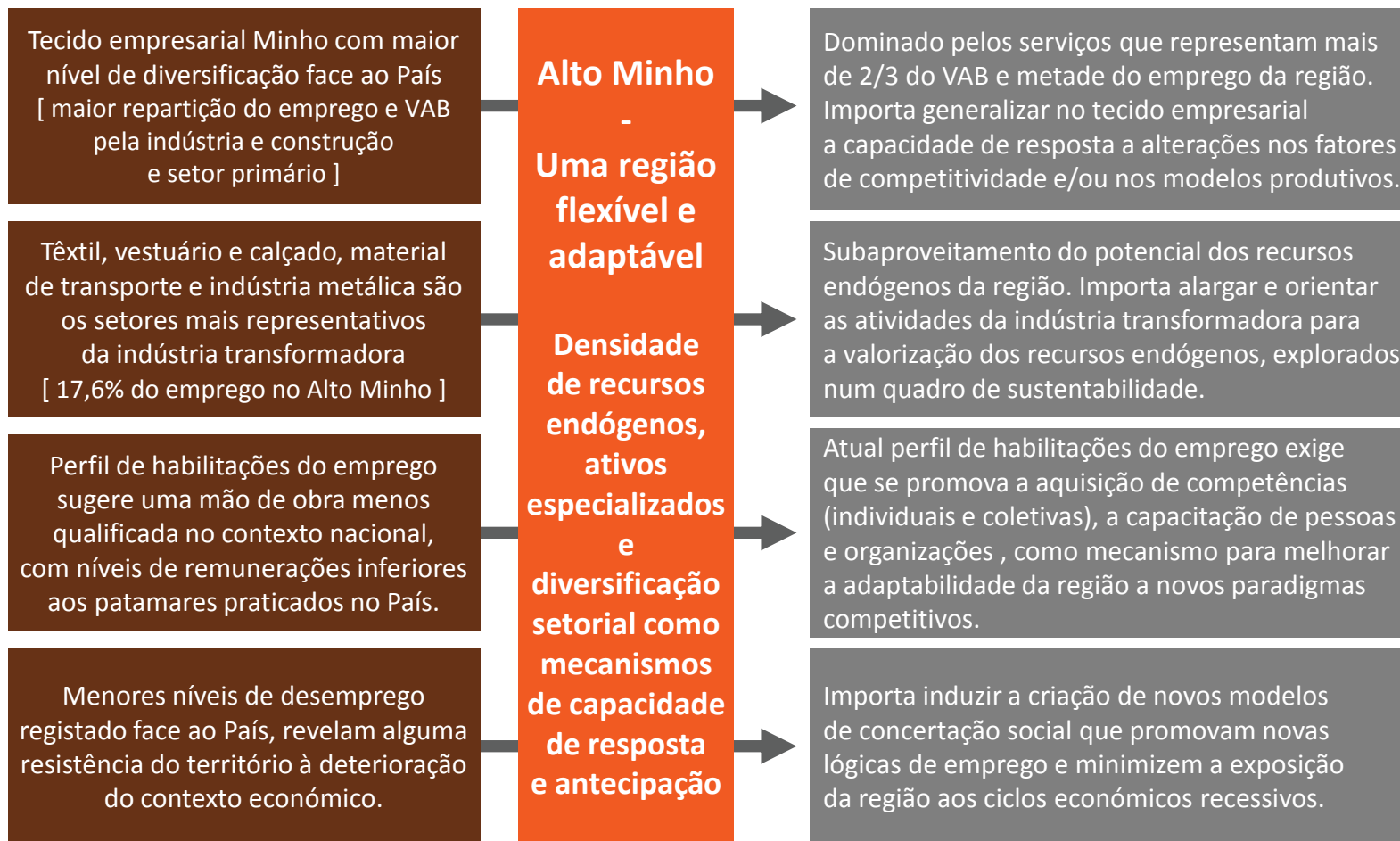


# Resiliência pela coesão





# Resiliência pela competitividade





# Resiliência pela competitividade

Nível de despesa em I&D da região (em % do PIB) é metade do verificado no País e na região Norte. Empresas do Alto Minho suportam mais de metade (57%) da despesa realizada.

**Alto Minho**  
-  
**Uma região flexível e adaptável**

Reduzida despesa em I&D exige estruturação de sistema de inovação regional que garanta uma efetiva colaboração entre empresas, instituições de ensino e centro científicos e tecnológicos. Objetivo global orientado para desenvolver novas respostas das empresas por via da inovação.

Espírito empreendedor do Alto Minho menos intenso face ao País e à região Norte, ainda que revele maior sucesso. Iniciativa empreendedora mais direcionada para o setor terciário.

**Densidade de recursos endógenos, ativos especializados e diversificação setorial como mecanismos de capacidade de resposta e antecipação**

Criar condições para impulsionar o espírito empreendedor no Alto Minho, capaz de se constituir como mecanismo de resposta para enfrentar crises económicas ou permitir desenvolver modelos de negócio inovadores com exploração de atividades tradicionais.

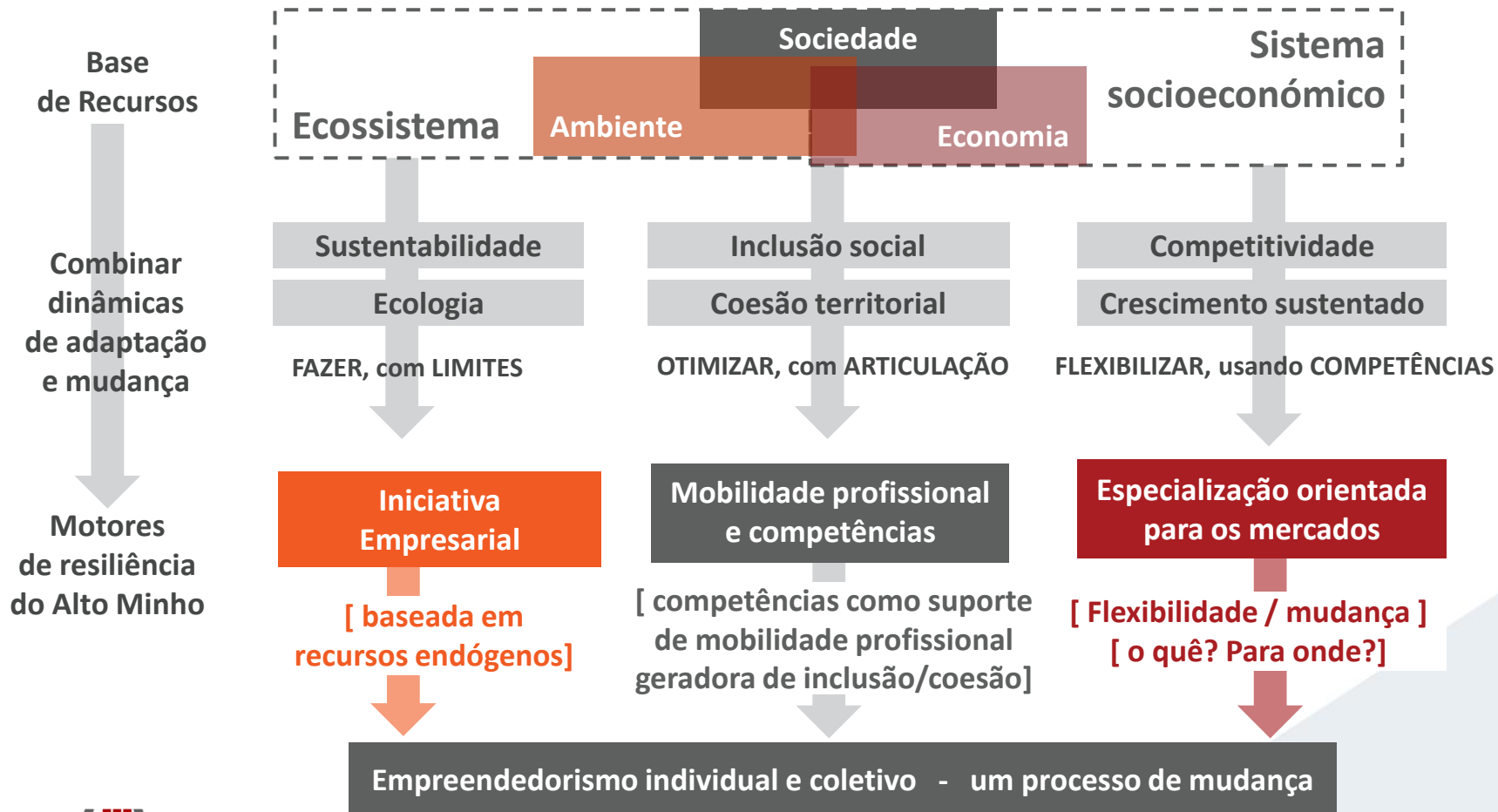
Comércio internacional da região fortemente concentrado nos quatro principais mercados: a União Europeia é responsável por mais de 80% do comércio externo da região.

Orientar as estratégias de internacionalização das empresas do Alto Minho para a identificação e adequação da oferta aos mercados emergentes de modo a diminuir os riscos associados à forte dependência de um mercado.





# A resiliência como processo de condução de mudança no Alto Minho





**alto minho**  
desafio 2020

Este desafio é **nosso!**

# Como tornar o Alto Minho uma região mais resiliente

Sustentabilidade | Coesão | Competitividade





# Estratégia para promover a resiliência por via da sustentabilidade

## ESTRATÉGIA PARA PROMOVER A RESILIÊNCIA PELA SUSTENTABILIDADE

Diversidade e qualidade dos recursos naturais  
(o verde e a água)

Biodiversidade e prevenção de riscos

Sustentabilidade energética e ecoeficiência

Sustentabilidade empresarial

- Desenvolvimento de uma estratégia de **marketing territorial** para a sustentabilidade - uma região “verde” e sustentável - solidamente assente nos seus recursos naturais, na cultura e educação ambiental dos seus habitantes e da sua diáspora
- Afirmação do **Parque Nacional Peneda-Gerês** como reserva da biosfera e âncora do turismo sustentável na região, em cooperação com Trás-os-Montes e Cávado na construção de uma oferta turística integrada e com a Galiza numa rede de parques naturais de proximidade
- Preservação e valorização económica e social da **floresta**, sob uma lógica conjunta e articulada entre municípios, promovendo o aumento da capacidade produtiva e transformadora, a organização e a qualidade do sector
- Definição de uma estratégia global e conjunta promotora de **sustentabilidade energética**, articulando as orientações que integram os Planos de Ação para as Energias Sustentáveis (PAES) dos vários concelhos e promovendo a ecoeficiência (economia e ecologia)
- Valorização do **espaço marítimo-fluvial**, quer na vertente de aproveitamento da zona costeira atlântica, quer na exploração do potencial económico-turístico dos percursos fluviais
- Promoção da **sustentabilidade empresarial** na região, procurando manter e atrair empresas e atividades económicas com preocupações “verdes”, que valorizem a qualidade de vida da região e promovam a adoção de modelos produtivos ambientalmente sustentáveis





# Estratégia para promover a resiliência por via da coesão

## ESTRATÉGIA PARA PROMOVER A RESILIÊNCIA PELA COESÃO

Mecanismos de resposta social

Fomento da mobilidade profissional pela valorização de competências

Aproximação das comunidades urbana e rural

- **Articulação supramunicipal** das estratégias concelhias **ao nível da resposta social**, refuncionalizando equipamentos, cuja área de influência deve ser ditada pelas necessidades
- Adequação da oferta de ensino à área de **apoio social** e envelhecimento ativo, como **impulsionador da criação de postos de trabalho**
- Estruturação, aplicação e promoção de um **modelo educativo inovador**
- Estímulo para a aquisição e valorização de competências como meio de **incentivar a mobilidade profissional e aumentar as iniciativas empreendedoras** na região
- Afirmar protagonismo urbano de **Viana do Castelo** e conferir maior solidez à euro-cidade **Valença-Tui**, num quadro de exploração de complementaridades, bem como com outras cidades da região e da Galiza
- Promoção de uma atuação conjunta de **regeneração dos núcleos urbanos** e desenvolvimento de iniciativas conjuntas de promoção da qualidade de vida
- Desenvolvimento dos **centros históricos** do interior da região como forma de mitigar o visível esvaziamento populacional
- Afirmação do **conceito de habitat**, especificamente nos **núcleos rurais**, por via de iniciativas produtivas que assumam a valorização agrícola e, simultaneamente, que ofereçam uma base de serviços com dimensão urbana





# Estratégia para promover a resiliência por via da competitividade

## ESTRATÉGIA PARA PROMOVER A RESILIÊNCIA PELA COMPETITIVIDADE

Diversificação setorial ancorada na valorização dos recursos endógenos

Operacionalização de um sistema de inovação

Orientação produtiva dirigida para a procura

- Promoção da **Smart Specialisation** nos sectores que permitam alavancar a densidade dos recursos endógenos da região (floresta, agroalimentar, mar, energia), desenvolvendo tecnologias e incorporando conhecimento nas atividades realizadas como mecanismos de diferenciação
- Articulação e promoção integrada dos **produtos de localização empresarial** da região que garanta a exposição do Alto Minho e induza a captação de investimento
- Desenvolvimento das condições que permitam a **inserção e o acesso das instituições e empresas** a redes de informação e conhecimento que coloquem o Alto Minho a par de tendências globais e permitam “mostrar” a região
- **Concertação do mercado da oferta profissional** da região, promovendo a especialização da oferta formativa, como forma de estimular a aquisição de competências pelos ativos e incentivar a reconversão profissional
- Construção de um **modelo de concertação social** que envolva empresas, sistema de ensino e formação e sindicatos para a criação de soluções flexíveis de adaptação (trabalho a tempo parcial, soluções de *layoff* que reduzam o desemprego)
- **Instituto Politécnico de Viana do Castelo como pivot** na articulação do ensino superior pragmático com as empresas e sectores, através de uma oferta formativa que possa introduzir transformações nos modelos produtivos do Alto Minho, tornando-os mais eficientes e mais “verdes”





# alto minho

desafio 2020

Este desafio é nosso!

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL  
DO MINHO-LIMA

Rua Bernardo Abrunhosa, nº 105  
4900-309 Viana do Castelo

T. +351 258 800 200

F. +351 258 800 220

E. [geral@cim-altominho.pt](mailto:geral@cim-altominho.pt)

W. [www.cim-altominho.pt](http://www.cim-altominho.pt)



PROMOTOR



COFINANCIAMENTO



MEDIA PARTNERS

